

Cinética plasmática da lipoproteína de baixa densidade e avaliação dos aspectos qualitativos da lipoproteína de alta densidade em indivíduos com artrite reumatóide

FERNANDA SANTOS POZZI

Orientadora: Dra. Carmen Guilherme Christiano de Matos Vinagre

Programa de Cardiologia

Resumo

Pozzi FS. *Cinética plasmática da lipoproteína de baixa densidade e avaliação dos aspectos qualitativos da lipoproteína de alta densidade em indivíduos com artrite reumatóide* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2011.

Artrite reumatóide é uma doença auto-imune que apresenta acentuado quadro inflamatório e proliferação celular o que, provavelmente, determina a alta prevalência de doenças cardiovasculares quando comparados a população mundial. A mortalidade e a morbidade conseqüentes das doenças cardiovasculares estão 2 vezes aumentadas em pacientes com artrite reumatóide e um dos principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da aterosclerose é a dislipidemia. Esse importante fator de risco vem sendo associado à artrite reumatóide e as concentrações plasmáticas de lípidos são constantemente avaliadas, já que se encontra bem estabelecido a relação entre dislipidemia e alta incidência de doença cardiovascular. No entanto, o verdadeiro impacto das alterações lipídicas na artrite reumatóide não é bem conhecido, já que os resultados de perfil lipídico são contraditórios. Alterações nas concentrações plasmáticas de lípidos não necessariamente acompanham distúrbios no metabolismo das lipoproteínas plasmáticas. O objetivo do presente estudo foi avaliar aspectos do metabolismo da LDL e da HDL, em pacientes com artrite reumatóide. Nesse sentido, foi avaliada a cinética plasmática de uma nanoemulsão lipídica artificial com comportamento metabólico semelhante

ao da LDL em 30 pacientes com artrite reumatóide divididos em 2 grupos de acordo com a atividade da doença, alta atividade (n=14) e remissão (n=16) e 30 indivíduos controle. A nanoemulsão marcada com éster de colesterol – 14EC (EC-14C) e colesterol livre – 3H (CL-3H) foi injetada endovenosamente após 12 horas de jejum. As amostras de sangue foram coletadas em tempos pré-determinados (5 min, 1, 2, 4, 6, 8 e 24 horas) após a injeção, para determinação das curvas de decaimento plasmático e da taxa fracional de remoção (TFR) dos lípides marcados, por análise compartimental. As TFR-EC-14C e TFR-CL-3H foram maiores no grupo AR quando comparado ao grupo controle (49%, $p < 0,05$ e 44%, $p < 0,05$, respectivamente), não havendo diferença entre os subgrupos de artrite reumatóide. No grupo artrite reumatóide e em seus subgrupos, as concentrações de HDL-C e apo E foram maiores quando comparados ao grupo controle (33%, $p < 0,0001$ e 20%, $p < 0,01$, respectivamente), enquanto os níveis de apo B foram menores na artrite reumatóide quando comparados ao grupo controle (16%, $p < 0,05$). A transferência de colesterol esterificado radioativo da nanoemulsão para a HDL foi menor na artrite reumatóide, comparando-se com o grupo controle. A transferência dos outros lípides foi similar nos dois grupos. A HDL dos pacientes com artrite reumatóide foi menor do que a dos controles. Esses resultados podem contribuir com a melhor compreensão de possíveis mecanismos relacionados a uma maior incidência de doenças cardiovasculares em pacientes com artrite reumatóide.

Descritores: Artrite Reumatóide; Aterosclerose; Lipídeos; Nanoemulsão.